

Gestora reduz posição de seu fundo de ações em Marcopolo e Banco do Brasil

Expressiva valorização das duas ações e aumento na relação risco X retorno do banco motivaram decisão

Por Gabriella D'Andréa |16h53 | 16-10-2012

SÃO PAULO – A Prima Invest optou por diminuir o peso de duas posições de [ações](#) de seu fundo: a Marcopolo ([POMO4](#)) e o Banco do Brasil ([BBAS3](#)). Cada uma tinha peso de 15% na carteira, e agora possuem 10%, respectivamente.

No caso das ações da Marcopolo, a decisão foi baseada na expressiva valorização que a ação teve nos últimos meses. "Sem que, no entanto, tenhamos identificado qualquer alteração na perspectiva bastante promissora à empresa para os anos subsequentes", apontam os gestores. Já no caso do Banco do Brasil, a mudança foi feita por dois fatores: pela valorização da ação nos últimos meses e pelo aumento do risco X retorno esperado.

“Em nossa visão, a forte pressão governamental sobre o setor bancário, por meio do BB e da CEF, vem introduzindo paulatinamente um componente adicional de risco que pode corroer os retornos esperados. Dessa forma, continuaremos avaliando atentamente se a inadimplência e a redução de juros continuarão sendo, como estimamos originalmente, mais do que compensados pelo aumento de volume e melhor qualidade de crédito”, explica a gestora em carta aos investidores.

Rentabilidade

No mês de setembro o fundo Prisma FIA avançou 0,97% contra 3,70% do Ibovespa. No ano, a valorização atingiu 22,23% contra 4,27% do índice.